

Imóveis e veículos podem recuperar desempenho com Consórcio

Março 30, 2015 Publicado por [Pamella Cajano](#) Publicado em [Negócios](#)

Tweet

0

g+1

[in](#) Compartilhar

Lido 51

tamanho da fonte

- +



Imprimir



E-mail



(0 votos)



Foto: Divulgação Os consórcios representaram 13,5% do total comercializado em 2013

O cenário econômico de 2015 segue da maneira como encerrou 2014, com aumento das taxas de juros e maior dificuldade para liberação de crédito no mercado. Alguns segmentos tiveram queda de desempenho, como nas vendas de carros, e só não foi pior porque o mercado encontrou no sistema de Consórcio a solução ideal: sem juros e sem muita burocracia e exigências para aprovação dos contratos.

Segundo William Rachid, Superintendente da Porto Seguro Consórcio, os resultados da empresa demonstram o crescimento da modalidade. 'No último trimestre de 2014, as receitas totalizaram R\$ 53 milhões, crescimento de 14%, resultado do aumento no número de clientes e do crescimento das vendas de produtos com maior ticket médio'. E o cenário deve ser positivo ao longo de 2015 em imóveis, também. 'A restrição de crédito faz o mercado buscar alternativas, e assim como no setor automotivo, o segmento imobiliário começa a contabilizar negócios através das cartas de crédito, aproveitando o momento em que o preço dos imóveis registram menor índice de aumento, além dos descontos concedidos em boa parte dos empreendimentos ', diz.

A possibilidade de utilizar o FGTS para ofertar lances, complementar a carta de crédito ou ainda amortizar o saldo devedor é outro atributo que destaca o Consórcio, pois aumenta as chances de contemplação. 'O cliente passa a adquirir um bem de maneira estudada e planejada, além de reduzir riscos com impulsividade e descontrole financeiro', informa Rachid.

Dados da [Abac, Associação Brasileira de Administradores de Consórcios, os consórcios](#) representaram 13,5% do total comercializado em 2013. Já em 2014, o número saltou para 17,1%, aumento de 27% na participação. O número de contemplados em 2014 foi de 468,5 mil, contra 397 mil em 2013. Em janeiro de 2015, o setor bateu seu recorde histórico de participantes ativos, que somaram R\$ 6,2 milhões em todo o país, 7,4% maior que o mesmo mês do ano passado.

(Redação - Agência IN)